



GOVERNO DE  
**PORTUGAL**

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

# **PLANO DE ATIVIDADES 2014**

**Faro, 2 de maio de 2014**



# Plano de Atividades 2014

## ÍNDICE

I - NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
a. Caracterização do ambiente interno.....	2
b. Caracterização do ambiente externo.....	5
c. Identificação dos <i>stakeholders</i> .....	6
d. Tipificação dos serviços fornecidos   produtos   destinatários.....	7
II - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	8
a. Objetivos estratégicos (proposta) .....	8
b. Estratégia a adoptar para cumprimento dos objetivos .....	9
c. Estratégias para aumentar a receita própria e comunitária ..	9
III - ATIVIDADES e PROJETOS .....	10
a. Quadro das Atividades/ Projetos .....	11
IV - RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS .....	11
a. Orçamento de Funcionamento .....	12
b. Orçamento de Investimento .....	12
c. Mapa de Pessoal (aprovado) .....	12
d. Plano de Formação.....	12
V - CONCLUSÕES .....	13
Anexos	



## I - NOTA INTRODUTÓRIA

### a. Caracterização do ambiente interno

A reestruturação que em 2011 e 2012 se verificou na administração pública introduziu alterações na estrutura organizativa do organismo e produziu efeitos sobre o seu funcionamento e sobre as suas atribuições e competências.

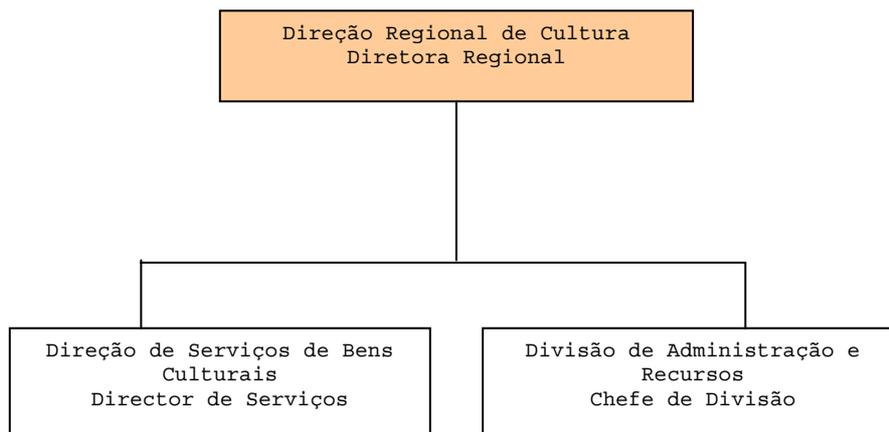
A Lei Orgânica da Presidência do Conselho de Ministros - Decreto-Lei n.º 126-A/2011, de 29 de dezembro - define no artigo 29.º as Direcções Regionais de Cultura como "serviços periféricos da PCM na área da cultura, que têm por missão, na sua área de atuação geográfica e em articulação com os organismos centrais da PCM, na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das acções relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património arquitetónico e arqueológico, e ainda o apoio a museus".

O Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio define no número 2 e 3 do artigo 2.º as atribuições das Direcções Regionais de Cultura, assim grosso modo estes serviços periféricos da administração direta do Estado, dotados de autonomia administrativa e atuam em duas áreas: 1. a salvaguarda e gestão do património cultural - e 2. a criação artística, neste caso com duas vertentes uma de fiscalização das estruturas financiadas pelos organismos da PCM da área da cultura e no apoio ao tecido cultural não profissional da sua área territorial.

Este Diploma legal de constituição das DRC's cria o lugar de Diretor Regional e de Diretor de Serviços. Posteriormente, a Portaria 227/2012, de 3 de agosto fixa o número de Unidades Orgânicas Flexíveis - uma para a Direcção Regional de Cultura do Algarve.

A Direcção Regional de Cultura do Algarve criou por Despacho da Diretora Regional a seguinte unidade orgânica flexível: Divisão de Administração e Recursos (Despacho n.º 11147/2012, de 16 de agosto).

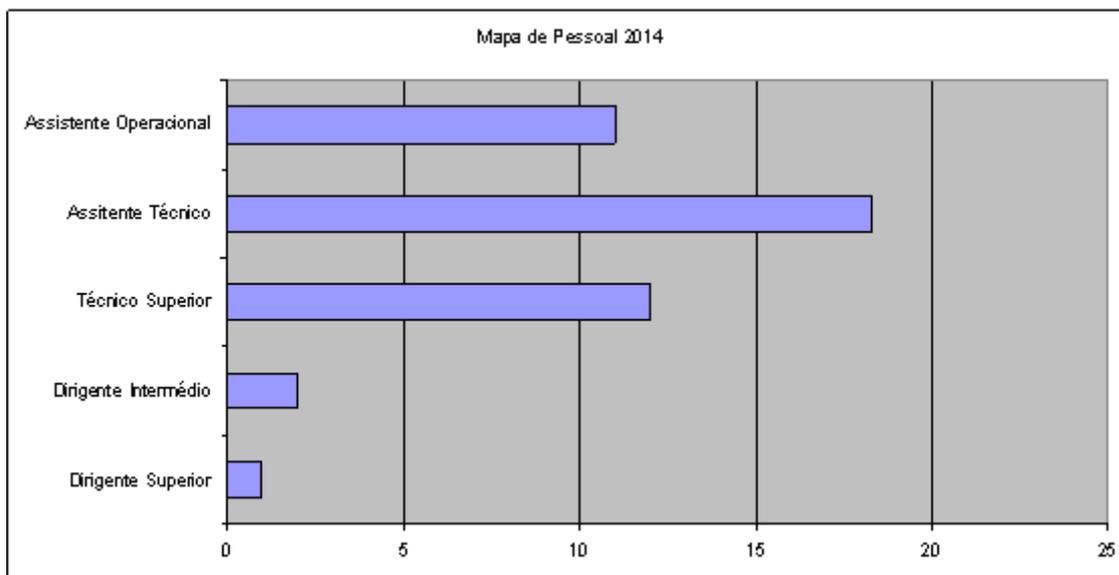
### Organigrama da DRC Algarve





A Direcção Regional de Cultura do Algarve possui oito monumentos afetos, dos quais quatro têm abertura regular ao público com bilheteira: ruínas romanas de Milreu (Faro); Monumentos megalíticos de Alcalar (Portimão), Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe (Vila do Bispo) e Fortaleza de Sagres (Vila do Bispo). Um está inserido no âmbito de actuação da Câmara Municipal de Loulé e do seu Museu Municipal, o Castelo de Loulé (Loulé); outro tem protocolo de gestão partilhada com a Câmara Municipal de Albufeira e prevê-se a abertura regular ao público no próximo ano, o Castelo do Paderne (Albufeira) e outro está a ser gerido em conjunto com a Câmara Municipal de Portimão (Alcalar); as ruínas romanas da Abicada (Portimão), encontram-se sem abertura ao público; o Castelo de Aljezur (Aljezur), está a ser negociado protocolo de gestão partilhada com a Câmara Municipal de Aljezur, encontra-se aberto sem bilheteira.

A DRC Algarve dispõe, para a prossecução dos seus objetivos, projetos e atividades constantes do seu Plano de Atividades para 2014, de um total de 44 trabalhadores inscritos no Mapa de Pessoal, aprovado, os quais se caracterizam de acordo com o grupo de pessoal conforme o quadro abaixo indicado.



Distribuídos da seguinte forma:

1. Sede da Direcção Regional de Cultura em Faro: 3 dirigentes (1 Diretora Regional, 1 Diretor de Serviços, 1 Chefe de Divisão), 9 técnicos superiores, 5 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais.
2. Monumentos Afetos
  - 2.1 Fortaleza de Sagres: 3 técnicos superiores, 9 assistentes técnicos e 6 assistentes operacionais;
  - 2.2 Ruínas romanas de Milreu: 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.



- 2.3 Ermida de Nossa Senhora da Guadalupe: 1 assistente técnico.
3. No final de 2013 verificou-se a saída de 3 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais, perfazendo 5 trabalhadores, por rescisão por mútuo acordo, 1 assistente operacional por aposentação, a 1/1/2014. Em 01/02/2014 verificou-se a saída de 1 técnico superior - área de direito - por aposentação, não existindo mais nenhum técnico superior na área de direito.
- Num mapa de pessoal de 44 trabalhadores existe uma redução de 7 pessoas - 16% -, devido a rescisão por mútuo acordo e aposentação.

Constantes do Mapa de Pessoal mas que não se encontram ao serviço existem três pessoas: um técnico superior em licença sem vencimento em regime de Bolseiro de Doutoramento a regressar em Julho de 2014 e um técnico superior de baixa médica prolongada que terá solicitado informação recentemente sobre o programa para a rescisão dos técnicos superiores.

Sobre os recursos humanos existem algumas preocupações prementes, originadas pelas reduções acima mencionadas e pela necessidade de consolidação das mobilidades:

1. A dificuldade de conseguir manter a abertura dos monumentos e/ou o seu horário alargado, sobretudo o caso da Fortaleza de Sagres, mas também das Ruínas Romanas de Milreu;
2. A necessidade de concurso interno para preencher o lugar de arquiteto, uma vez que compromete o cumprimento das nossas atribuições e se encontra preenchido em regime de mobilidade;
3. A reforma de várias pessoas, comprometendo a qualidade do serviço público, nomeadamente na área de direito e com a previsão para a saída para aposentação no próximo ano do único Engenheiro Civil dos Serviços;
4. A necessidade de consolidação da mobilidade do coordenador técnico de Recursos Humanos, pois é atualmente o único trabalhador nessa área;
5. A saída por rescisão por mútuo acordo de 3 assistentes técnicos e 2 assistentes operacionais comprometendo a abertura e normal funcionamento dos monumentos;
6. A realização para breve da abertura dos concursos para dirigentes intermédios, 1º e 2º grau, com necessidade de reforço do orçamento para o efeito;
7. A necessidade de pessoal administrativo para a DAR pois atualmente existem apenas 4px, incluindo a chefe de divisão, para todo o apoio administrativo, expediente, recursos humanos, contabilidade, aprovisionamento, arquivo, apoio aos monumentos, etc...;
8. A necessidade de 1 administrativo para a DSBC para apoio ao diretor de serviços e técnicos.



## **b. Caracterização do ambiente externo**

A Direcção Regional de Cultura do Algarve tem como área de atuação a região do Algarve composta por 16 municípios entre litoral, barrocal e serra.

Começando pela perspetiva macro cultural da região podemos dizer que houve um grande investimento em equipamentos culturais desde o final da década de 90 do século XX até ao presente momento. Na base de dados desta Direcção Regional de Cultura estão presentemente registados 241 espaços culturais na região, desde arquivos, bibliotecas, galerias, museus e salas de espetáculos. Neste contexto todos os municípios mesmo os do interior tem um espaço cultural, ou uma galeria, ou um núcleo museológico. Com base na mesma fonte estão registados mais de 320 instituições culturais ativas na região, também com atuação em todos os municípios do Algarve.

Neste contexto importa ainda referir que a Rede de Bibliotecas Públicas abrange praticamente todos os Municípios (com exceção de Monchique), a Rede de Museus do Algarve abrange quase todos os concelhos com museus (com exceção de Monchique e Vila do Bispo). Existem na região 4 Museus que integram a Rede Nacional de Museus - Portimão, Faro, Albufeira e Tavira - todos em cidades do litoral.

Contudo, ainda é visível a concentração de atividades, de espaços e de agentes na faixa litoral da região. De destacar o papel das bandas filarmónicas e das associações culturais e, mesmo, das Casas do Povo nas zonas do Barrocal e da Serra.

Assinalamos, na região, a presença de duas estruturas com Plano de Atividades de dimensão regional: a ACTA, A Companhia de Teatro do Algarve que descentraliza as atuações de teatro e leva-o às aldeias mais recônditas da região, através do VATE - Vamos Apanhar o Teatro - um autocarro onde se realizam representações de peças, trabalhando para todos os tipos de públicos; e, a antiga Orquestra do Algarve, agora denominada Orquestra Clássica do Sul (desde julho de 2013), gerida pela Associação de Música do Algarve, que tem como associados 14 dos 16 Municípios algarvios, bem como a Universidade do Algarve e a Região de Turismo do Algarve, com a mudança da designação a Associação está a trabalhar no sentido de ter como associados os Municípios do Alentejo, bem como a Região de Turismo do Alentejo e a Universidade de Évora.

Neste contexto, de uma região ainda com assimetrias no acesso à cultura e aos bens culturais é de referir o papel das autarquias como fundamental quer na realização de infra-estruturas culturais, quer no apoio aos agentes culturais do respetivo concelho. Contudo, falta ainda conseguir mais projetos de complementaridade territorial, para que a região possa beneficiar do conjunto.



Preocupam-nos também particularmente o défice de apoio às actividades artísticas nos primeiros ciclos de ensino, a manutenção futura e a sua sustentabilidade das poucas estruturas profissionais existentes na região e a oportunidade de aparecimento de outras que possam contribuir para a qualificação artística e cultural da região, a incapacidade existente no momento dos municípios para apoiar as artes e a cultura, e a nossa dificuldade de investimento na manutenção e salvaguarda dos monumentos e do património classificado da região.

Na área do Património Cultural e da sua preservação e divulgação temos assistido a uma maior consciência deste como uma riqueza endógena que pode e deve ser potenciada no cluster regional cultural e turismo. A realização de estudos, sobretudo no campo disciplinar da arqueologia, bem como a musealização de alguns sítios arqueológicos tem contribuído para a criação de rotas temáticas.

### **c. Identificação dos stakeholders**

No âmbito de atuação das DRC's definido pelo Decreto-Lei 114/2012, de 25 de maio, os principais stakeholders identificados e que contribuem, também, para o desenvolvimento da missão e/ou que são os seus destinatários identificam-se no quadro abaixo.

<b>Parceiros e Clientes</b>
Tutela (Presidência do Conselho de Ministros/ Secretario de Estado da Cultura)
Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros
Organismos da Administração Pública Central e Regional, dos quais se destacam: <ul style="list-style-type: none"><li>- DGPC - Direção Geral do Património Cultural</li><li>- DGArtes - Direção Geral das Artes;</li><li>- GEPAC - Gabinete de Estratégia Planeamento e Avaliações Culturais;</li><li>- DGAEP - Direção Geral Administração e Emprego Público;</li><li>- Delegação Regional de Educação.</li></ul>
Outros organismos regionais, dos quais se destacam: <ul style="list-style-type: none"><li>- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve;</li><li>- Universidade do Algarve;</li><li>- AMAL - Área Metropolitana do Algarve</li><li>- RTA - Região de Turismo do Algarve</li></ul> Através da realização de projetos pontuais ou de parcerias mais alargadas na área patrimonial e de criação artística.
Agentes culturais profissionais - através do acompanhamento e avaliação das atividades apoiadas pelos organismos da área da cultura da PCM, nomeadamente a DG Artes.
Agentes culturais não profissionais - através do apoio ao associativismo cultural e à valorização e divulgação dos trabalhos de criação, produção e divulgação das artes na região.
As autarquias - como parceiras para a salvaguarda do património e para a realização de iniciativas conjuntas e apoio aos agentes culturais locais, bem como para a implementação de uma estratégia cultural regional.
Cidadãos e população em geral - através da análise de processo de



obras, do apoio à classificação de imóveis, de emissão de certidões.
Visitantes dos monumentos afetos - através de inquéritos e de caixas de sugestões possibilitando a aferição do grau de satisfação dos mesmos.
População escolar - através da oferta de iniciativas na área da Educação Patrimonial

#### d. Tipificação dos serviços fornecidos | produtos | destinatários

Os serviços prestados pela Direcção Regional de Cultura do Algarve emanam das atribuições definidas nos números 2 e 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio. Assim, definimos nove tipos de serviços fornecidos, como se pode verificar no quadro abaixo.

Direcção Regional de Cultura do Algarve		
Serviços	Principais produtos	Destinatários
Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região e não integrem programas de âmbito nacional	Relatórios de acompanhamento e finais das iniciativas; Realização de edições; Divulgação na página WEB de iniciativas	Associações culturais Agentes culturais
Apoiar agentes, estruturas, projetos e acções de carácter não profissional nos domínios artísticos e da cultura tradicional	Regulamento de Apoio ao Associativismo; Relatório de análise das candidaturas; Relatório de acompanhamento e final das candidaturas; Realização de espetáculos, exposições, colóquios, edições; Publicitação na página WEB	Associações culturais Agentes culturais não profissionais
Assegurar o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas apoiadas pela área da cultura da PCM	Relatório de acompanhamento a entregar à DGArtes	Agentes culturais profissionais
Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico	Elaboração e atualização do plano Publicitação na página WEB	Autarquias
Gerir os monumentos afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público	Assegurar a abertura dos monumentos à fruição pública Realização de materiais de divulgação e pedagógicos dos monumentos Realizar e execução de programas de manutenção dos monumentos Realização e execução de programas de Educação	População em geral



	Patrimonial	
Realizar o processo instrutório de licenciamento de obras em imóveis e sítios classificados, ou em vias de classificação, nas respetivas zonas de protecção, bem como nas áreas com sensibilidade arqueológica, realizar processos instrutórios de propostas de classificação e instruir os processos de licenciamento de trabalhos arqueológicos.	Emissão de pareceres instrutórios para decisão vinculativa ou para envio à DGPC Emissão de pareceres e instrução de processos de classificação para decisão da DGPC	Autarquias locais População em geral
Dar apoio técnico, em articulação com a DGPC, a museus integrados na Rede Portuguesa de Museus e a outros localizados na região	Emissão de pareceres técnicos; Realização de visitas técnicas	Museus e entidades museológicas da região Autarquias Privadas que façam a gestão de museus

## II - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### a. Objetivos estratégicos (proposta)

Inserido numa perspetiva nacional e programática do governo, a Direcção Regional de Cultura do Algarve na sua proposta de definição dos objetivos estratégicos para 2014 teve em conta a realidade da região e a necessidade de consolidar uma política cultural regional de médio/longo prazo. Nesse sentido, a proposta assenta em três linhas de orientação específicas: dotar a região de instrumentos de intervenção estratégicos; dar continuidade ao projeto âncora de "Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres"; ampliar e consolidar as parcerias com autarquias e instituições regionais na valorização patrimonial e na sua relação com a contemporaneidade.

Assim, os objetivos estratégicos a propor à tutela, que fundamentalmente permitirão a continuidade ou conclusão de projetos iniciados em anos anteriores, serão os seguintes:

- OE1: Planear o território: Manter atualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização
- OE2: Potenciar o território: promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial
- OE3: Valorizar o território: promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à criação artística
- OE4: Continuar a modernização administrativa do serviço
- OE5: Manter Recurso a ações Comunitárias



## **b. Estratégia a adoptar para cumprimento dos objetivos**

A Direcção Regional de Cultura do Algarve irá adoptar várias estratégias em simultâneo para cumprir os objetivos. Assim, passaremos a enunciar as principais estratégias:

1. Envolver as autarquias e os agentes culturais e patrimoniais da região na definição dos instrumentos de intervenção estratégica e na valorização, divulgação e produção cultural da região;
2. Dialogar com os agentes culturais da região no sentido de criar regulamentos de apoio mais próximos das necessidades da região e menos standardizados.
3. Divulgar e incentivar o mecenato cultural através da divulgação de boas práticas nesta área e realizar um trabalho de terreno junto de potenciais mecenas.
4. Promover a criação de programas multisectoriais com o turismo e com a educação de forma a preservar e divulgar o Património Cultural da região.

## **c. Estratégias para aumentar a receita própria e comunitária**

Em 2013, as receitas próprias totalizaram 638.209,58€, correspondente a 42,94% do OF da Direcção Regional de Cultura do Algarve (FF 111 e FF 123 considerando o orçamento corrigido). Relativamente às receitas a sua proveniência é: bilheteira (79,79%), loja (14,51%), aluguer de espaços nos monumentos (2,83%), *Vending* (0,95%), pareceres (0,64%) e certidões (0,15%) e outros (1,12%).

Para potenciar esta tendência indicam-se várias possibilidades a trabalhar em 2014:

1. Desenvolvimento de parcerias com as autarquias para aumentar a visibilidade e a oferta cultural dos monumentos.
2. Continuar o projeto "Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres", concluindo a 1.ª fase e dando início à 2.ª fase, esta última fase com contrapartida nacional inteiramente do Programa de Intervenção do Turismo (PIT) candidatura aprovada a 12.07.2013 e candidatura QREN apresentada em julho de 2013 por convite da CCDR Algarve, o que permitirá um aumento previsível de visitantes e de receitas.
3. Implementar uma estratégia articulada com o Turismo Regional e com os Agentes Turísticos Regionais: criando novos pacotes especiais de visita; criando produtos específicos de promoção e divulgação e conseguindo mecenas exclusivos para atividades e monumentos.
4. Dar continuidade aos esforços para angariar mecenas para os monumentos, nomeadamente alguns empreendimentos turísticos "vizinhos", como hipótese: Martinhal Resort Beach, Fortaleza de Sagres; Memmo Baleeira, Ermida de



Nossa Senhora de Guadalupe e Pousada do Palácio de Estoi, Ruínas Romanas de Milreu.

5. Realização de uma linha de produtos culturais para as lojas dos monumentos.
6. Apostar numa divulgação em pacote dos monumentos como espaços privilegiados para a realização de eventos culturais.
7. Dinamizar um projeto de voluntariado patrimonial como forma de cidadania ativa.
8. Dinamizar os contactos com o tecido económico empresarial regional para a realização de programas específicos.

### **III - ATIVIDADES e PROJETOS**

Neste capítulo apresentamos um quadro com as Atividades e os Projetos a desenvolver em 2014, reportadas às atribuições da Direcção Regional de Cultura e às respetivas Unidades Orgânicas, bem como ao orçamento.

Destacamos as atividades e os projetos que consideramos indispensáveis na persecução da nossa missão e atribuições, tendo em consideração as necessidades e fragilidades específicas da região, bem como o orçamento de 2014. Assim, na área da salvaguarda e valorização do património:

1. Projeto de Valorização e Requalificação do Promontório de Sagres - um projeto com a contrapartida nacional assegurada pelo Programa de Intervenção de Turismo, do Turismo de Portugal e pelo PO Algarve 21 no eixo do Património Cultural.
2. Implementação dos Planos de Manutenção dos Monumentos afetos - permitindo realizar um trabalho de conservação preventiva, com duas vantagens claras: conservar continuamente o património e aumentar a oferta de qualidade de visita aos monumentos, o que previsivelmente incrementará a receita.
3. Investimento em produtos e conteúdos dos monumentos afetos - permitindo o aumento de oferta e, conseqüentemente, da receita.
4. Continuar a implementação de ações de articulação com o turismo e com as autarquias para a valorização e divulgação patrimonial.

Na área do apoio à acção e educação cultural e à criação artística, consideramos indispensáveis na persecução da nossa missão e atribuições:

1. O apoio à acção cultural - uma atividade que permite apoiar diversos agentes culturais regionais e colmatar as assimetrias regionais.
2. Projetos de Educação Artística e Patrimonial - permite uma forte relação com as comunidades e, sobretudo, o alargamento de novos públicos e novos cruzamentos culturais.



3. Promover ações de criação artística e de cruzamentos disciplinares - aliando a contemporaneidade e a tradição.
4. Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Dinamização e Valorização dos Monumentos (DiVaM) a realizar nos monumentos afetos. Estando incluídas nas ações do programa 18 agentes culturais.

Na área dos instrumentos de gestão cultural estratégicos para a região:

1. Manter atualizado o Plano Regional de Intervenções Prioritárias.
2. Promover e realizar estudo sobre os hábitos culturais no Algarve.
3. Dar continuidade à parceria com a Universidade do Algarve para o delinear da estratégia cultural regional.
4. Verificar e definir com a Comissão de Coordenação da Região do Algarve - de acordo com o trabalho preparatório realizado em 2013, com o PROTAL, com o PRIPALG e com os trabalhos do Plano Estratégico de Cultura para o Algarve - no âmbito do QEC e das verbas disponíveis e a sua aplicação nas prioridades regionais.

#### **a. Quadro das Atividades/ Projetos**

(em documento anexo)

### **IV - RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS**

Para o Orçamento de Funcionamento e de Investimento foi atribuído o valor de 877.298,00€.

Sobre o orçamento de funcionamento aprovado realizámos a seguinte divisão:

FF 111 - Encargos com Pessoal - € 815.798,00 (acresce o valor de 109.635,00€ referente às rescisões por mútuo acordo)

FF 123 - Encargos com Pessoal - € 65.435,00, corresponde a 10,74% da receita própria.

Ainda em Orçamento de Funcionamento, para o projeto co-financiado de "Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres", previmos a seguinte divisão:

FF 111 - Gestão do projeto - € 61.500,00

FF 129 - Transferência RP entre organismos - € 210.000,00

FF 169 - PIT - € 800.000,00

FF 218 - QREN - € 1.222.583,00

Relativamente ao orçamento de investimento considerou-se o projeto 8843 - Projeto de Reabilitação, Manutenção, Valorização, Dinamização e Divulgação Cultural e Patrimonial - € 34.464,00.



Relativamente aos recursos humanos reforçamos o que já dissemos no capítulo da caracterização, a fragilidade da sua constituição coloca em causa o cumprimento da nossa missão e atribuições, nomeadamente da abertura ao público dos monumentos afetos e na área da salvaguarda. A distribuição dos recursos humanos, tendo em consideração o mapa de pessoal aprovado para 2014 (44 trabalhadores), faz-se da seguinte forma: 52,27% de funcionários afetos aos monumentos; 15,91 % na área da salvaguarda; 6,82% de recursos afetos à área de dinamização e promoção da atividade cultural; 13,64% em gestão de recursos humanos e financeiros e direção superior/intermédia e apoio à direção 11,36%. A concentração de recursos humanos na abertura de monumentos ao público prende-se, sobretudo, com a abertura e gestão da Fortaleza de Sagres, monumento que em 2013 significou 95,06 % da nossa receita própria.

#### **a. Orçamento de Funcionamento**

(em documento anexo)

Destacamos no orçamento de funcionamento a realização de um projeto financiado pelo PIT e pelo QREN, o de "Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres" - 2.232.583,00 €

#### **b. Orçamento de Investimento**

(em documento anexo)

Projeto 8843 - Reabilitação, Manutenção, Valorização, Dinamização e Divulgação Cultural e Patrimonial - € 34.464,00.

#### **c. Mapa de Pessoal (aprovado)**

(em documento anexo)

#### **d. Plano de Formação**

(em documento anexo)

Para o Plano de Formação 2014, a Direção Regional de Cultura do Algarve dispõe da seguinte verba:

- 2.000,00€ - Formação TIC (GERFIP e outros)
- 3.000,00€ - Formação Outros



## V - CONCLUSÕES

Relativamente à concretização da proposta deste Plano de Atividades, nestas notas finais gostaríamos de reforçar cinco aspetos que nos parecem fulcrais no cumprimento da nossa missão e das nossas atribuições:

1. a necessidade de preencher o Mapa de Pessoal, respetivamente nas áreas da receção e vigilância dos monumentos, da salvaguarda, nomeadamente direito e arquitetura e na área de DAR, nomeadamente RH e também encontrar uma formula eficiente de promover a comunicação da DRCAlgarve;
2. a necessidade de investirmos na manutenção corrente dos monumentos afetos, permitindo evitar futuras intervenções de fundo muito mais onerosas;
3. a necessidade de diversificar e dinamizar a oferta dos produtos culturais das lojas para aumentar a receita;
4. a necessidade de concretizar a 2.ª fase do projeto de "Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres", uma vez que o investimento será na totalidade suportado pelo Programa de Intervenção do Turismo e por fundos comunitários, através do QREN.
5. a necessidade de encontrar recursos financeiros para intervir no castelo de Paderne para resolver problemas de salvaguarda, com o perigo de risco eminente de derrocada de um dos torreões, mas também de valorização que permita a sua maior fruição e acessibilidade.

Conscientes da necessidade de contribuir para a diminuição do défice do Estado, finalizamos informando que apesar desses constrangimentos a preocupação na elaboração deste Plano de Atividades foi a de manter a qualidade do serviço público prestado. No entanto, a diminuição da capacidade de investimento na região penaliza o cumprimento da nossa missão e atribuições e faz perigar a atividade cultural regional e a salvaguarda e valorização do património.

Na definição deste plano e orçamento tentou-se assegurar os mínimos aceitáveis de apoio à atividade cultural na Região através da manutenção da verba do apoio à Ação Cultural e de minorar a quase ausência de verba para a manutenção e valorização dos monumentos afetos, bem como para intervir nos edifícios prioritários definidos no Plano Regional de Intervenções Prioritárias. Importa, igualmente, mencionar a ausência de orçamento de investimento para a possibilidade de candidatura ao QEC 2014-2020.

Todavia, temos procurado parcerias de colaboração na região que possam facilitar a intervenção em vários espaços, tendo em vista a sua valorização quer para a fruição pelas comunidades residentes quer pelos visitantes. Entre os desígnios que entretanto se encetaram está a Dieta Mediterrânica, Património



Cultural Imaterial da Humanidade reconhecido pela UNESCO e o património religioso do Algarve.

Faro, 02 de maio de 2014



Atividades e Projetos 2014

Orçamento	INDICADORES ASSOCIADOS		ATIVIDADES	PROJETOS
	N.º	Designação		
Fun	1	% de ações dentro do prazo legal	Atualização dos instrumentos de gestão estratégica e monitorização	
Fun	2	N.º de monumentos monitorizados	Implementação de planos de manutenção e monitorização dos monumentos afetos	
Fun e Inv (8843)	3	<b>Número de públicos nas atividades</b>	Promoção de parcerias com entidades e associações regionais no âmbito cultural	
Fun e Inv (8843)	4	<b>Número de participantes nas atividades</b>	Desenvolvimento de ações de Educação artística e patrimonial	
Fun	5	<b>Número de propostas realizadas</b>	Participação nas reuniões e grupos de trabalho da Rede de Museus do Algarve	
Fun e Inv	6	<b>Número de ações realizadas por ano</b>	Gestão partilhada com os Municípios de Albufeira e de Portimão para os Monumentos Castelo de Paderne e Monumentos Megalíticos de Alcalar	
Fun	7	<b>Número de projetos apoiados</b>	Apoio à Ação Cultural	
Fun	8	<b>% do cumprimento das obrigações para com a DGArtes</b>	Acompanhamento e avaliação das estruturas apoiadas pela DG Artes	
Fun	9	Número de ações implementadas	Modernização administrativa - implementação de ações de melhoria contínua no contacto com o utente	
Fun	10	Número de visitas aos sítios eletrónicos da DRC Algarve	Comunicação - manutenção de página eletrónica e comunicação virtual da DRC Algarve	
Fun	11	% de funcionários abrangidos	Promover a formação profissional	
Fun	12	Número de ações realizadas		Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres
Fun	13	% espólios monitorizados		Os espólios arqueológicos em depósito fora do Algarve
Fun	14	Número de candidaturas apresentadas		Prémio «Mulheres criadoras de cultura no Algarve», no âmbito do Plano para a Cidadania e a Igualdade de Género 2014-16
Inv (8843)	15	Número de ações realizadas		Descobrir Milreu - parceria com o Museu Nacional de Arqueologia
Fun	16	Número de freguesias abrangidas		Estudo sobre os públicos de cultura no Algarve
Fun	17	Número de projetos implementados		Protocolo Mobilidade Educadores

2013/10/28

Pág. 1 de 4

ORÇAMENTO: 2014 Orçamento de Estado  
SERVIÇO: 2289 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE  
ORGÂNICA : 020030600 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
002	036	2053	01 01 03	00.00	258	0000.00000	111	527.274	445.164
002	036	2053	01 01 09	00.00	258	0000.00000	111	94.899	88.731
002	036	2053	01 01 10	00.00	258	0000.00000	111	1.283	1.200
002	036	2053	01 01 11	00.00	258	0000.00000	111	13.995	13.085
002	036	2053	01 01 13	00.00	258	0000.00000	111	373	373
002	036	2053	01 01 14	SF.00	258	0000.00000	111	51.848	48.478
002	036	2053	01 01 14	SN.00	258	0000.00000	111	51.848	48.478
002	036	2053	01 02 02	00.00	258	0000.00000	111	827	773
002	036	2053	01 02 04	00.00	258	0000.00000	111	100	100
002	036	2053	01 02 05	00.00	258	0000.00000	111	500	467
002	036	2053	01 02 14	00.00	258	0000.00000	111	4.976	4.976
002	036	2053	01 03 01	A0.00	258	0000.00000	111	8.908	8.329
002	036	2053	01 03 05	A0.A0	258	0000.00000	111	169.260	146.106
002	036	2053	01 03 05	A0.B0	258	0000.00000	111	10.201	9.538
002	036	2053	07 03 05	00.00	109	0000.00000	111	61.500	61.500
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>997.792</b>	<b>877.298</b>
002	036	2053	01 01 03	00.00	258	0000.00000	123	9.475	8.859
002	036	2053	01 01 13	00.00	258	0000.00000	123	40.949	40.949
002	036	2053	01 01 14	SF.00	258	0000.00000	123	790	739
002	036	2053	01 01 14	SN.00	258	0000.00000	123	790	739
002	036	2053	01 02 02	00.00	258	0000.00000	123	1.173	1.097
002	036	2053	01 02 04	00.00	258	0000.00000	123	2.000	2.000
002	036	2053	01 02 05	00.00	258	0000.00000	123	7.000	6.545
002	036	2053	01 03 01	A0.00	258	0000.00000	123	139	130
002	036	2053	01 03 03	00.00	258	0000.00000	123	1.922	1.922
002	036	2053	01 03 05	A0.A0	258	0000.00000	123	2.626	2.455
002	036	2053	02 01 02	00.00	258	0000.00000	123	8.940	8.940
002	036	2053	02 01 04	00.00	258	0000.00000	123	2.286	2.286

2013/10/28

Pág. 2 de 4

**ORÇAMENTO:** 2014 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 2289 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE  
**ORGÂNICA :** 020030600 DIRECÇÃO-REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
002	036	2053	02 01 08	00.00	258	0000.00000	123	4.500	4.500
002	036	2053	02 01 16	00.00	258	0000.00000	123	55.000	55.000
002	036	2053	02 01 21	00.00	258	0000.00000	123	6.000	6.000
002	036	2053	02 02 01	00.00	258	0000.00000	123	28.000	28.000
002	036	2053	02 02 02	00.00	258	0000.00000	123	20.400	20.400
002	036	2053	02 02 03	00.00	258	0000.00000	123	10.000	10.000
002	036	2053	02 02 06	00.00	258	0000.00000	123	8.000	8.000
002	036	2053	02 02 09	A0.00	258	0000.00000	123	5.300	5.300
002	036	2053	02 02 09	B0.00	258	0000.00000	123	300	300
002	036	2053	02 02 09	C0.00	258	0000.00000	123	4.500	4.500
002	036	2053	02 02 09	D0.00	258	0000.00000	123	2.404	2.404
002	036	2053	02 02 09	F0.00	258	0000.00000	123	1.500	1.500
002	036	2053	02 02 10	00.00	258	0000.00000	123	1.000	1.000
002	036	2053	02 02 11	00.00	258	0000.00000	123	1.000	1.000
002	036	2053	02 02 12	B0.00	258	0000.00000	123	2.000	2.000
002	036	2053	02 02 13	00.00	258	0000.00000	123	2.000	2.000
002	036	2053	02 02 15	A0.00	258	0000.00000	123	2.000	2.000
002	036	2053	02 02 15	B0.00	258	0000.00000	123	3.000	3.000
002	036	2053	02 02 16	00.00	108	0000.00000	123	5.183	5.183
002	036	2053	02 02 17	00.00	258	0000.00000	123	3.000	3.000
002	036	2053	02 02 18	00.00	258	0000.00000	123	1.485	1.485
002	036	2053	02 02 19	A0.00	258	0000.00000	123	18.000	18.000
002	036	2053	02 02 19	B0.00	258	0000.00000	123	2.500	2.500
002	036	2053	02 02 19	C0.00	258	0000.00000	123	5.000	5.000
002	036	2053	02 02 20	A0.00	258	0000.00000	123	3.000	3.000
002	036	2053	02 02 20	B0.00	258	0000.00000	123	35.105	35.105
002	036	2053	02 02 20	C0.00	109	0000.00000	123	30.261	30.261
002	036	2053	02 02 20	C0.00	106	0000.00000	123	22.498	22.498
002	036	2053	02 02 20	C0.00	258	0000.00000	123	10.000	10.000

2013/10/28

Pág. 3 de 4

**ORÇAMENTO:** 2014 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 2289 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE  
**ORGÂNICA :** 020030600 DIRECÇÃO-REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
002	036	2053	02 02 21	00.00	258	00000.00000	123	4.500	4.500
002	036	2053	04 07 01	00.00	106	00000.00000	123	159.331	159.331
002	036	2053	04 08 02	A0.00	258	00000.00000	123	8.304	8.304
002	036	2053	04 08 02	B0.00	258	00000.00000	123	3.900	3.900
002	036	2053	04 08 02	B0.00	106	00000.00000	123	5.000	5.000
002	036	2053	06 02 01	00.00	258	00000.00000	123	15.001	15.001
002	036	2053	06 02 03	R0.00	957	00000.00000	123	14.768	14.768
002	036	2053	07 01 07	A0.B0	258	00000.00000	123	5.000	5.000
002	036	2053	07 01 08	A0.B0	258	00000.00000	123	1.900	1.900
002	036	2053	07 01 09	A0.B0	258	00000.00000	123	2.000	2.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>590.730</b>	<b>589.301</b>
002	036	2053	07 03 05	00.00	109	00000.00000	129	210.000	210.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>210.000</b>	<b>210.000</b>
002	036	2053	07 03 05	00.00	109	00000.00000	169	800.000	800.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>800.000</b>	<b>800.000</b>
002	036	2053	07 03 05	00.00	109	00000.00000	218	1.222.583	1.222.583
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>1.222.583</b>	<b>1.222.583</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>3.821.105</b>	<b>3.699.182</b>

**ORGÂNICA :** 029503900 DIRECÇÃO-REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
002	036	2053	02 02 20	C0.00	000	09207.00001	111	34.464	34.464

2013/10/28

Pág. 4 de 4

**ORÇAMENTO:** 2014 Orçamento de Estado  
**SERVIÇO:** 2289 DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE  
**ORGÂNICA :** 029503900 DIRECÇÃO-REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>34.464</b>	<b>34.464</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>34.464</b>	<b>34.464</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>3.855.569</b>	<b>3.733.646</b>



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

Mapa de Pessoal 2014 - Artigo 5º LVCR

Atribuições/ competências/ actividades	Unidade orgânica	Cargos/carreiras/categorias							Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	OBS (a) ; (b)	
		Director- Regional	Director de serviços (1)	Chefe de divisão (1)	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Assistente operacional				
Decreto-Lei nº 114/2012, 25/5	Direção Regional	1								1		
					1					Estudos teatrais	1	
					1					História	1	
					1					Economia	1	
								1	1	Motorista	1	
						1	1	Secretária	1			
<i>Subtotal</i>		<i>1</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>3</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>		<i>6</i>		
Portaria 227/2012, de 3 de agosto	Direcção de Serviços dos Bens Culturais		1								1	
					1					Direito	1	
					1					Engenharia Civil	1	
					2					História	2	
					2					Arqueologia	2	
					1					Sociologia	1	
					1					Arquitectura	1	
								1		Desenho	1	
						12		Recepção	12			
							7	Vigilância	7	7 (b)		
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>1</i>	<i>0</i>	<i>8</i>	<i>0</i>	<i>13</i>	<i>7</i>		<i>29</i>		
Despacho 11147/2012, de 16 de agosto	Divisão de Administração de Recursos			1							1	
					1					Gestão financeira	1	
							2			Administrativa	2	
								2		Administrativa	2	
							3			3		
<i>Subtotal</i>		<i>0</i>	<i>0</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>3</i>		<i>9</i>		
<i>Total</i>		<i>1</i>	<i>1</i>	<i>1</i>	<i>12</i>	<i>2</i>	<i>16</i>	<i>11</i>		<i>44</i>		

(1) identificar diploma legal que criou o cargo

(a) - mencionar número de postos de trabalho a preencher com relação jurídica por tempo determinado

(b) - mencionar número de postos de trabalho a tempo parcial



## Plano de Formação 2014

ÁREA	AÇÃO	FORMANDOS				NOTAS
		Dirigente	Téc. Sup.	Ass. Téc.	Ass. Oper.	
Gestão pública	Como estabelecer relações eficazes com os média		1			
	Gestão de Projetos		1			
	Avaliação de Serviços Públicos: análise e avaliação dos QUAR	1	1			
Assuntos jurídicos	Contratos Públicos - Elaboração de Peças Procedimentais		1			
Comportamental	Liderança: Alcançar Resultados através de equipas	1	1			
	Elaboração de textos profissionais		1			
	Ética e Deontologia			1		
	Atendimento ao Público			6	1	
	Optimização e gestão de dados em Excel			1		
	Word - Inicial				1	
	GERFIP	1	1	2		
Gestão financeira	Contabilidade Analítica		1			
	O Orçamento da Tesouraria e a Lei dos Compromissos	1	1			
	POCP	1	1	1		
Gestão de recursos humanos	SIADAP - Implementação	1				
	LVCR			1		
	Recrutamento					
Secretariado / gestão administrativa	Organização e Técnicas de Arquivo			1	1	
Línguas estrangeiras	Inglês			2		
Formação à medida	Higiene e segurança no trabalho			6	1	
	Património - Inventariação	1	2			
	CAD			1		
	Segurança, higiene e saúde no trabalho				1	